

Catapora (Varicela)

Janeiro de 2015 | Página 1 de 3

O que é a catapora?

A catapora, também chamada varicela, é uma doença causada por um vírus que passa facilmente de uma pessoa a outra. Ela causa erupções na pele que parecem pequenas bolhas e causam coceira. As erupções normalmente começam no rosto, abdômen, peito ou costas e se espalham para outras partes do corpo. Junto com elas, normalmente há febre baixa, fadiga e um leve desconforto no corpo. Todas as pessoas que não tiveram catapora podem vir a contrair a doença, mas ela é mais comum entre crianças com menos de 15 anos. A maioria dos adultos nos EUA já teve catapora e muitas crianças foram vacinadas.

A catapora é perigosa?

Sim, pode ser. A catapora pode levar a infecção grave da pele, cicatrizes, pneumonia, lesão cerebral e até à morte. Complicações sérias (como pneumonia) são raras, mas são mais comuns em recém-nascidos, mulheres grávidas, pessoas com imunodeficiência e adultos em geral. Antes da disponibilização da vacina, em 1995, cerca de 11.000 pessoas eram hospitalizadas por ano nos EUA devido à catapora e aproximadamente 100 morriam. Quem teve catapora também pode contrair, anos mais tarde, uma doença chamada herpes-zóster, que causa erupções doloridas na pele.

Como é o contágio da catapora?

O vírus causador da catapora aloja-se no nariz e na garganta e é expelido no ar quando uma pessoa infectada espirra, tosse ou fala. Ele também está presente nas bolhas e erupções da pele. A catapora é transmitida de uma pessoa para outra pela tosse, espirro ou contato com as erupções. As pessoas com catapora podem transmitir a doença de 1 a 2 dias antes do início dos sintomas e até que todas as bolhas tenham formado crosta (normalmente em aproximadamente 5 dias). Entretanto, pessoas imunodeprimidas podem transmitir a doença por mais tempo, em geral enquanto as bolhas continuarem surgindo. Os sintomas normalmente aparecem de 10 a 21 dias depois do contato com o vírus.

Quem pode contrair a catapora?

- Qualquer pessoa que nunca teve catapora e nunca foi vacinada.
- Bebês menores de 12 meses de idade, porque são muito pequenos para serem vacinados.
- Às vezes, mesmo quem tomou a vacina pode contrair catapora (isso se chama “varicela modificada”). Quando as pessoas vacinadas contraem a catapora, os sintomas costumam ser leves. Elas têm menos lesões, menos probabilidade de ter febre e recuperam-se mais rapidamente.

Como prevenir a catapora?

- Duas doses da vacina contra catapora são recomendadas para proteger contra a doença. Proteja seus filhos vacinando-os aos 12 a 15 meses de idade e novamente aos 4 a 6 anos de idade. Os pais de crianças que receberam somente uma dose da vacina contra a catapora devem conversar com o médico sobre a segunda dose, principalmente se elas tiveram contato com alguém com catapora.
- Pessoas maiores de 13 anos que não foram imunizadas contra a catapora, principalmente as que trabalham na área de saúde ou que moram com alguém com deficiência



imunitária, devem ser vacinadas. Elas precisam de duas doses da vacina contra a catapora e devem conversar com o médico sobre como tomar a vacina.

- Mulheres que planejam ter filhos e não são imunes também devem ser vacinadas antes de engravidarem.
- Se uma pessoa que não foi vacinada e não teve catapora receber uma vacina contra a catapora três (e possivelmente até cinco) dias após entrar em contato com um portador da doença, terá boas chances de não a contrair. Algumas pessoas que não tiveram catapora nem foram vacinadas correm maior risco de sofrer complicações (como recém-nascidos, mulheres grávidas e pessoas com deficiência imunitária) se tiverem catapora. Elas devem consultar o médico.
- De acordo com regulamentos estaduais, alguns grupos de pessoas precisam ser vacinados contra a catapora. As crianças que frequentam creches ou pré-escolas devem tomar uma dose da vacina contra a varicela. A partir do ano letivo de 2011, os estudantes que ingressarem no jardim da infância, na 7ª série, no primeiro ano de faculdade integral e os estudantes de ciências da saúde devem apresentar comprovação de terem recebido duas doses da vacina contra a varicela ou uma prova confiável de imunidade. Essa exigência vale para todos os alunos do jardim de infância, ensino fundamental, médio (1ª a 12ª séries) e superior a partir de setembro de 2017. Converse com o enfermeiro da sua escola se tiver dúvidas.
- Uma prova confiável de imunidade pode ser: documentação de duas doses da vacina contra a varicela; prova de imunidade ou confirmação da doença fornecida por um laboratório; nascimento nos EUA antes de 1980 (Observação: o nascimento antes de 1980 **não** deve ser considerado prova de imunidade para profissionais da saúde, gestantes e em algumas situações de alto risco); diagnóstico ou confirmação de histórico de catapora fornecido por um médico ou histórico de herpes-zóster.
- De acordo com regulamentos estaduais, portadores da doença devem faltar à escola e ao trabalho até que todas as bolhas tenham secado e formado crosta.

As gestantes devem se preocupar com a catapora?

As gestantes que já tiveram catapora ou tomaram a vacina não precisam se preocupar. Entretanto, as mulheres que não são imunes e contraírem catapora durante a gravidez têm mais probabilidade que outros adultos de desenvolver complicações sérias. Os bebês também podem ser afetados antes de nascer. Os bebês nascidos de mães que estejam com catapora podem desenvolver febre alta e outros problemas sérios. As gestantes que tiveram contato com portadores de catapora devem entrar em contato com o médico **imediatamente**. As que não tiverem certeza se já tiveram catapora podem fazer um exame de sangue para confirmar se estão protegidas contra o vírus.

É possível contrair catapora mais de uma vez?

Sim, mas não é comum. Na maioria dos casos, se você já teve catapora, não terá novamente. Entretanto, o vírus que causa a catapora permanece no corpo pelo resto da vida. Anos mais tarde ele pode causar erupções na pele conhecidas como cobreiro, que os médicos denominam “herpes-zóster”. As erupções do cobreiro parecem as da catapora, mas normalmente só aparecem em uma parte do corpo e não se espalham. Diferentemente da catapora, o cobreiro causa dor. As



crianças às vezes pegam cobreiro, mas a doença é mais comum entre os adultos. Tocar o fluido das erupções do cobreiro pode disseminar o vírus e causar catapora em pessoas que não sejam imunes.

A vacina da catapora é segura?

Sim, ela é segura para a maioria das pessoas. Mas a vacina, como qualquer outro remédio, pode causar problemas como febre, leve erupção na pele, dor temporária ou rigidez nas articulações, além de reações alérgicas. Problemas mais severos são muito raros. Aproximadamente 70 a 90% das pessoas que tomam a vacina ficam protegidas contra a catapora.

Quem não deve tomar a vacina de catapora?

- Pessoas muito alérgicas à gelatina e ao medicamento neomicina ou que tiverem apresentado reação alérgica a uma dose anterior da vacina não devem ser vacinadas.
- Gestantes só devem tomar a vacina contra varicela depois do parto.
- Pessoas com câncer, portadoras de HIV e outros problemas imunodepressores devem conversar com o médico ou enfermeiro antes de serem vacinadas.
- Pessoas que recentemente receberam transfusão de sangue ou hemoderivados devem perguntar ao médico quando poderão tomar a vacina contra a catapora.
- Pessoas com febre alta só devem ser vacinadas depois que a febre e outros sintomas tiverem passado.

Onde posso obter mais informações?

- Com seu médico, enfermeira ou clínica ou secretaria de saúde local (*Board of Health*) (procure por “local government” [governo local] na lista telefônica)
- Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH), Programa de Vacinação, pelo telefone (617) 983-6800 ou (888)-658-2850 (ligação gratuita) ou no website do MDPH, www.mass.gov/dph/.
- Os profissionais de saúde e residentes em Boston podem também ligar para a Comissão de Saúde Pública de Boston no telefone (617) 534-5611.
- Central Telefônica Nacional de Informações sobre Vacinação dos CDC: 1-800-CDC-INFO (800-232-4636) e 1-888-232-6348 (linha para portadores de deficiência auditiva) 24 horas por dia Endereço de e-mail: cdcinfo@cdc.gov

